RESUMO - ENSINO

USO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS DE HELMINTOS NO ENSINO DA PARASITOLOGIA VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Jaqueline Maria Da Silva Pinto (jack@uesc.br)

Lissandra Deiro (Lsdeiro.mev@uesc.br)

Luana Araújo Ribeiro (laribeiro@uesc.br)

Guilherme Rosa Vilas Boas Santos (guilhermerosavilas@gmail.com)

Artulino Ribeiro Do Nascimento Neto (arnascimento.mev@uesc.br)

Devido à complexidade das terminologias, número de parasitos estudados e conceitos intricados, o ensino da Parasitologia Veterinária configura-se em uma tarefa desafiadora. Nesse contexto, o uso de recursos didáticos a exemplo da confecção de modelos anatômicos de parasitos e seus ciclos evolutivos, constitui uma alternativa relevante e lúdica facilitando o processo de ensino e aprendizagem, especialmente quando são desenvolvidos pelos estudantes com acompanhamento do professor e monitores da disciplina, podendo ainda serem utilizados em atividades de extensão e educação em saúde. Objetivou-se confeccionar modelos tridimensionais de massa de porcelana fria (biscuit), evidenciando a morfologia dos parasitos e fases dos ciclos biológicos e utilizar os produtos resultantes em atividades de ensino e projetos de extensão

relacionados com informação e educação em saúde na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. Foram confeccionados em massa de biscuit diferentes modelos de helmintos que acometem animais domésticos e de importância zoonótica, incluindo as fases do ciclo de vida desses organismos. Entre os parasitos representados destacaram-se Strongyloides sp., Schistosoma mansoni, Dipylidium caninum, Fasciola hepatica, entre outros. No sentido de avaliar as atividades desenvolvidas, foram aplicados formulários eletrônicos aos estudantes, abordando: Percepção do aluno quanto à dinamização do processo de ensino e aprendizagem, onde 81,3% responderam como excelente; 12,5% como muito bom e 6,2% como bom. Em relação à introdução de novas abordagens pedagógicas para melhoria da qualidade do curso, 68,8% avaliaram como excelente; 12,5% como muito bom e 18,7% como bom, não havendo registros para as alternativas: regular, ruim ou sem avaliação para os itens questionados. As respostas obtidas consideraram que as atividades realizadas, contribuíram para facilitar a compreensão dos assuntos, aumento no interesse pela disciplina e uma maior interação entre os estudantes. É importante ressaltar que a avaliação das atividades deve ser um processo contínuo, focado em identificar lacunas de aprendizagem e ajustar metodologias. O material produzido também foi utilizado como ferramenta de educação em saúde em uma ação de extensão denominada “Circuito das Profissões”, onde estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas e comunidade em geral, interagem com alunos dos cursos de graduação em stands interativos. Essa iniciativa possibilitou a disseminação de informações sobre parasitoses que acometem animais domésticos, com destaque para as caráter zoonótico. Dessa forma, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, a atividade promoveu educação em saúde e auxiliou na conscientização da comunidade sobre a prevenção de infecções parasitárias.

Palavras-chave: dipylidium caninum; extensão; fasciola hepatica; schistosoma mansoni; strongyloides sp.